

A pesquisa tradutória sob o viés dos Estudos Descritivos da Tradução: reflexões acerca da pesquisa pibiquiana

Translational research under the bias of Descriptive Translation Studies: reflections on “pibiquiana” research

RESUMO

Marta Isadora Stein
martaisadora0808@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil.

Mirian Ruffini
m.ruffini@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil.

O presente relatório busca descrever algumas das atividades propostas pelo Projeto em Estudos Descritivos da Tradução, realizado entre agosto de dois mil e dezoito e julho de dois mil e dezenove, que foi agraciado pelo Programa de Iniciação Científica (PIBIC), com bolsa cedida pela Fundação Araucária. Nele, são explicitados os principais objetivos concluídos, a metodologia e algumas considerações importantes, que visam a reflexão acerca do papel fundamental da tradução, como pesquisa e profissão, elucidando as principais teorias dentro da abordagem histórico-descritiva, e práticas tradutórias realizadas individualmente e pelo grupo. É possível afirmar que o proposto inicial foi concluído com sucesso e, assim, mais estudantes do curso de Letras se interessaram e se motivaram a [re]pensar a pesquisa/profissão no âmbito tradutório.

PALAVRAS-CHAVE: PIBIC. Letras. Tradução.

Recebido: 19 ago. 2019.

Aprovado: 01 out. 2019.

Direito autorial: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



ABSTRACT

This report seeks to describe some of the activities proposed by the Project on Descriptive Studies of Translation, which took place between August of two thousand and eighteen and July of two thousand and nineteen, which was conceded by the “Programa de Iniciação Científica”(PIBIC), with a grant from the “Fundação Araucária”. It presents the main objectives, methodology and some important considerations, which aim to reflect on the fundamental role of translation, such as research and profession, elucidating the main theories within the historical-descriptive approach, and translation practices performed individually and by group. It can be said that the initial proposal was successfully completed and thus more students of the letters course were interested and motivated to [re]think the research/profession in the translational field.

KEYWORDS: PIBIC. Letters. Translation.

INTRODUÇÃO

O ser humano traduz desde sempre. Transpõe códigos linguísticos, culturas, ideologias, crenças ou ainda adapta diferentes campos semióticos. Desse modo, nota-se que tal prática necessita de estudos, sendo eles tanto historiográficos, quanto descritivos. Sendo assim, a pesquisa acadêmica voltada aos Estudos Descritivos da Tradução, proposta pelo PIBIC (Programa de Iniciação Científica), visa compreender o modo como sistemas linguísticos, culturais, literários, etc. – polissistemas (EVEN-ZOHAR, 1990) – movimentam-se e integram-se dentro de outros polissistemas, ou seja, qual as relações dialógicas entre textos e traduções, seguindo modelos que se baseiam, em grande parte, nas teorias principais do já citado Even-Zohar (1990) e também de Gideon Toury (2012), israelenses que fundaram a Escola da Manipulação e que embasam-se na abordagem histórico-descritivista.

O projeto “Pesquisa nos Estudos Descritivos da Tradução”, no qual as atividades aqui descritas foram aplicadas, ocorre na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, *campus* Pato Branco, desde 2016 e foi fundado pela Professora Doutora Mirian Ruffini do Departamento Acadêmico de Letras. O grupo, coordenado por ela, é composto por egressos do curso que realizam traduções de textos científicos; estudam e interpretam teorias da abordagem histórico-descritivista; e são orientados em seus projetos de mestrado, graduação e atividades de iniciação científica. É um projeto renomado por sua relevância acadêmica e social, além de manter-se com grande número de componentes.

Nesse relatório são apresentadas algumas teorias e métodos utilizados na realização do projeto que intencionou a aplicação do esquema para análises de tradução de Lambert e Van Gorp (2006); a pesquisa sobre os aspectos microestruturais, como as convenções (ou normas) aplicadas ao léxico, ao estilo e à estética dos textos-alvo e fonte; na realização das traduções dos textos elencados (tradução de textos técnico-científicos); e na manutenção e tabulação da documentação do projeto.

DESENVOLVIMENTO

Para a realização das atividades propostas pelo projeto Pesquisa nos Estudos Descritivos da Tradução, foi necessário o estudo aprofundado de algumas teorias que embasam toda a abordagem histórico-descritiva. A principal delas é a Teoria dos Polissistemas, cunhada por Itamar Even-Zohar (1990), que consiste em uma rede de sistemas com diferentes vertentes e que utilizam-se de bases nem sempre únicas, porém operam como uma máquina, ou seja, unidos mas com funções diferenciadas (EVEN-ZOHAR, 2013). Considera-se um sistema, dentro da teoria, as literaturas, as culturas, as ideologias, as línguas, etc. Juntamente com Even-Zohar, Gideon Toury (2012) também contribui fortemente para a construção dessa disciplina independente, a tradução. Por meio do desenvolvimento da teoria polissistêmica, Toury criou um esquema de análise tradutório, que considera os aspectos que compõem as traduções, os sistemas acima listados, e os descreve. Esses são os teóricos mais importantes da vertente histórico-descritiva e os responsáveis pela fundação da Escola de Manipulação, linha de pesquisa na qual Lambert e Van Gorp (2006) compilaram um modelo de análise dos aspectos tradutórios onde a escrita é estudada micro e macrotextualmente.

Os esquemas de análise tradutória foram utilizados na confecção do trabalho final de conclusão de curso, orientado pela Professora Doutora Mirian Ruffini, (coordenadora do referido projeto de pesquisa), intitulado *Transposição do gótico e do fantástico em traduções brasileiras do conto “The Masque of the Red Death”, de Edgar Allan Poe* (STEIN, 2019). Nele, foram explorados aspectos microtextuais, como a escolha lexical, o estilo do autor e a estética (tema) do texto, no conto “The Masque of the Red Death (POE, 2003). Duas traduções para o português-brasileiro foram utilizadas: a primeira, publicada em 2000, “A máscara da Morte Rubra” e a segunda, de 2017, intitulada “O baile da Morte Vermelha”. Por tratarem-se de textos compilados há quase duas décadas de distância, notou-se que possuem dialogias maiores que simplesmente serem traduções do texto de origem. As escolhas lexicais, estéticas e estilísticas demonstraram serem estrangeirizantes, isto é, próximas à escrita de Poe. Entretanto, aspectos domesticantes, que se assemelham ao contexto-alvo, também foram evidentes.

O segundo objetivo proposto no início do projeto, foi o desenvolvimento do programa de formação de tradutores na UTFPR, *campus* Pato Branco, com enfoque nos Estudos Descritivos da Tradução, junto aos graduandos do curso de Letras que demonstram proficiência na língua inglesa. Nele, durante o período de um ano, foram traduzidos diversos textos técnicos, entre eles a finalização tradutória de *Haicais*, do autor paranaense Domingos Pellegrini – a qual fora transposta para a língua inglesa –, uma das tarefas mais longas que o grupo de pesquisa assumiu e completou. Além dele, é necessário ressaltar também a tradução do capítulo do livro *Jogos digitais e literatura na educação pública: uma experiência*, de Alexandre Vilas Boas da Silva. Ambos os textos requereram a atenção e o comprometimento da equipe, que foi dividida a fim de facilitar o processo tradutório. Assim, cada um optou pela maneira de traduzir que o conviesse, procurando, por fim, descrever como foi a experiência e quais técnicas foram utilizadas. Em suma, comprovou-se que muitas vezes a tradução necessitou de uma aproximação ao contexto de chegada, e que certos termos permaneceram mais limitados ao seu significado literal.

A tabulação dos dados levantados pelo projeto, uma das principais tarefas propostas pelo programa, são essenciais para compreender e analisar quais aspectos foram fundamentais para a realização da tradução. Assim, um questionário sobre as crenças acerca da prática tradutória foi realizado por alguns integrantes. Destacam-se aspectos sobre quem deve realizar traduções; quais devem ser os fundamentos teóricos do profissional, ou seja, quais conteúdos deve dominar; qual a função das notas de rodapé e do dicionário; e, por fim, questões culturais envolvidas na tradução. Em tais questões, chegou-se aos seguintes resultados: a tradução é uma prática que pode ser adotada por qualquer um disposto a fazê-la desde que munido de extenso vocabulário e, sendo assim, o tradutor necessita de estudos culturais, domínio das teorias tradutórias e da gramática dos idiomas que irá traduzir; os resúmos e notas de rodapé tanto auxiliam o leitor curioso como contribuem para enriquecimento do texto; o dicionário é uma ferramenta indispensável e tão importante quanto o conhecimento da cultura a qual pertence o texto fonte; e, sobretudo, é fundamental na formação do tradutor a prática tradutória, conhecimento do par linguístico e bagagem teórica. Em suma, tais elementos foram reorganizados e reestruturados, a fim de facilitar todo o trabalho dos membros do grupo.

CONCLUSÕES

O PIBIC permite que os estudantes de Letras possam participar de projetos vinculados ao curso e que, algumas vezes, não são tão explorados, como é o caso do processo de tradução técnica e, concomitantemente, da análise de traduções. Assim, no período de um ano, foi possível compreender quais as teorias fundamentais para esquematizar os textos e também desenvolver o caráter profissional de tradutor e pesquisador. Em suma, o projeto foi importante em vários âmbitos e a participação/remuneração do PIBIQ motiva outros egressos do curso a participarem ativamente como discentes e cientistas, já que tal disciplina, a tradução, é também uma ciência.

AGRADECIMENTOS

Agradece-se ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), à Fundação Araucária e à Universidade Tecnológica Federal do Paraná por contribuírem grandemente para o aperfeiçoamento técnico, profissional e pessoal de estudantes da área de Letras – Português/Inglês, sobretudo pelo apoio financeiro.

REFERÊNCIAS

EVEN-ZOHAR, I. Polysystem Studies. **Poetics today**, v. 11, n. 1, 1990, p.10-27. Disponível em: <<http://www.tau.ac.il/~itamarez/works/books/ez-pss1990.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2019.

EVEN-ZOHAR, I. Teoria dos polissistemas. Tradução de Luis Fernando Marozo, Carlos Rizzon e Yanna Karlla Cunha. **Revista translatio**, n. 5, 2013, p. 2-21. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/translatio/article/viewFile/42899/27134>>. Acesso em: 14 maio 2019.

POE, E. A. **Medo clássico**: coletânea inédita de contos do autor. Tradução de Marcia Heloisa Amarante Gonçalves. Rio de Janeiro: DarkSide Books, 2017.

_____. **Poesia e prosa**: obras escolhidas. Tradução de Oscar Mendes e Milton Amado. São Paulo: Ediouro, 2000.

_____. **Tales of mystery and imagination**. Londres: CRW Publishing Limited, 2003.

STEIN, M. I. Transposição do gótico e do fantástico em traduções brasileiras do conto “The Masque of the Red Death”, de Edgar Allan Poe. 55 f. 2019. **Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)** – Licenciatura em Letras - Português/Inglês, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pato Branco, 2019.